# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
8, 9 e 12 de agosto de 2013
número 5.676

# O CAMINHO QUE LEVA AO ADOECIMENTO

*Em 2012, mais de 21 mil bancários se afastaram do trabalho, 25,7% por transtornos mentais, em consequência direta da pressão por metas. Sindicato cobra mudanças radicais em rodada de negociação que começa nesta quinta-feira*

No ano passado, 21.144 trabalhadores afastaram-se de suas atividades nos bancos, adoecidos. Desses, 25,7% com doenças como estresse, depressão, síndrome do pânico, transtornos mentais relacionados diretamente ao trabalho. Outros 27% por doenças do sistema osteomuscular (como as LER/Dort). Todas essas doenças são epidemia na categoria bancária.

Os números do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apontam que 2013 será igual ou pior. Até março já haviam 4.387 bancários afastados, 25,8% por transtornos mentais, 25,4% por LER/Dort.

"O sistema financeiro, que pressupõe venda de produtos com metas cada vez mais elevadas, causa quadros de desgaste físico e psíquico aos trabalhadores, com muito sofrimento para suas famílias, e grande ônus para o sistema de seguridade social e a sociedade como um todo." A afirmação é da médica e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno e está diretamente relacionada ao pesadelo diário de bancários de instituições financeiras públicas e privadas.

Por isso mesmo, esse é assunto da primeira rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2013: saúde e condições de trabalho, nesta quinta e sexta-feiras, dias 8 e 9. Segurança também estará na pauta da mesa com representantes do Comando Nacional dos Bancários e da federação dos bancos (Fenaban). Leia mais sobre os debates na página 3.

**INFERNO DO DIA –** As metas mensais, que existem há tempos, ganharam novas modalidades de cobrança e ainda mais agressivas. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, afirma que esse será um dos destaques no debate com os bancos. "Queremos o fim das metas e da cobrança diárias que levam milhares de trabalhadores saudáveis, jovens e com carreiras promissoras a serem condenados por doenças psíquicas e físicas em decorrência da absurda pressão que sofrem."

Os relatos dos bancários confirmam. "As metas são mensais, mas a pressão é diária para você entregar o quanto antes. Quando chega perto do fim do mês a cobrança vira tortura", expõe uma trabalhadora no setor desde 1991 e atualmente com cargo de gerente, em licença-médica por conta de problemas físicos e psicológicos.

Com apenas 24 anos, outro bancário já passa pelo drama do afastamento após crises de estresse. "Sou caixa, atendo clientes, tenho a meta de tempo para atender quem está na fila, preciso cuidar de caixas eletrônicos, e vender uma meta muito alta e agressiva de produtos na boca do caixa. O chefe do serviço te pressiona o tempo todo: 'se não bater a meta coloco outra pessoa no seu lugar e te demito'. Agora estou afastado e tomando medicação controlada para o estresse." Ele é bancário há cinco anos, mas começou a trabalhar aos 15 anos e afirma: "Nunca passei o que vivo no banco, essas humilhações, em empresa nenhuma".

## SACO CHEIO DAS METAS? CANSADO DA PRESSÃO

**VEM PRA PASSEATA, VEM!**
**DIA 22, ÀS 18H30, SAINDO DO SINDICATO. VEM!**
**RUA SÃO BENTO, 413, CENTRO.**

AO LEITOR

## População apoia reforma política

Uma pesquisa feita pelo Ibope, divulgada nessa terça-feira 6, mostra que 85% da população é a favor da reforma política, que tem como objetivo realizar mudanças nas regras eleitorais e no sistema político brasileiro. Entre as pessoas com ensino superior, esse índice é de 92% e, entre as que têm renda familiar de dois e cincos salários mínimos, o percentual vai a 90%.

Quando analisada a reforma política, via projeto de lei de iniciativa popular, ou seja, com propostas vindas da população, 92% dos brasileiros se declaram favoráveis. Outro dado importante foi que 78% dos entrevistados são contrários às doações de dinheiro feitas por empresas privadas para partidos e candidatos.

A mudança na maneira de eleger os deputados ganha adesão de mais da metade da população: 56% são favoráveis a votar em uma lista de propostas e só depois na lista de candidatos, ante 38% que preferem o modelo de votação atual. No caso da votação em uma lista de propostas, em vez da lista de candidatos, os projetos referentes à saúde receberiam o voto de 84% dos eleitores, educação (58%), controle dos gastos públicos e corrupção (24%), segurança pública (23%) e transporte público e mobilidade urbana (8%).

E você, qual a sua opinião sobre o tema? O Sindicato inaugura, no *www.spbancarios.com.br*, uma enquete e esse será o primeiro tema. Participe!

**Juvandia Moreira**
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

**Presidenta:** Juvandia Moreira

**Diretor de Imprensa:** Ernesto Shuji Izumi

**e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br

**Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

**Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271)

**Edição Geral:** Cláudia Motta

**Diagramação:** Linton Publio / Thiago Meceguel

**Tiragem:** 100.000 exemplares

**Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400

***Sindicato:*** *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

**Regionais: Paulista:** *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

# Chega de sobrecarga e metas abusivas

### *Atos nas concentrações Gerat e Cenop denunciam péssimas condições de trabalho dos funcionários*

Sobrecarga, metas individuais, diárias e cada vez maiores e assédio moral. Contra esses e outros problemas gerados pela direção do BB, o Sindicato realizou, na quarta 8, atos em frente à Gerat, zona sul, e ao Cenop Operações, no Centro.

Na Gerat, os funcionários têm receio de que as mudanças promovidas pela Dirao, a qual o setor é subordinado, provoquem descomissionamentos. E no Cenop os bancários estão sobrecarregados por cobranças constantes para entrega de processos e mudanças arbitrárias nos horários de trabalho.

MAURICIO MORAIS

Na Gerat, bancários exigem manutenção da função

"Os funcionários estão insatisfeitos com a atual política da direção e exigem mudanças", afirma o diretor do Sindicato Cláudio Luís de Souza. Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5331.*

**Ações –** O Sindicato ingressou com ações na Justiça para apagamento de 7ª e 8ª horas para funcionários nos cargos de assistentes A e B e analistas A e B.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5328*

CAIXA FEDERAL

# Cai restrição para Conselho

### *Fim dos critérios que excluíam 80% dos bancários da eleição do Conselho de Administração*

Os empregados da Caixa poderão participar da eleição para o Conselho de Administração do banco, sem qualquer restrição. A conquista foi anunciada após reunião na segunda 5 entre dirigentes sindicais e o presidente dessa instância do banco, Antônio Henrique Pinheiro Silveira.

O principal entrave do processo eleitoral será retirado: a exigência de o candidato ter exercido cargos gerenciais nos últimos cinco anos. Para isso, o Conselho de Administração terá de fazer alterações no estatuto da empresa. "A medida é positiva, pois em vez de restringir ampliará a participação dos empregados", afirma o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

**Delegados –** O Sindicato convoca os delegados sindicais da Caixa para reunião dia 13 na sede da entidade, para discutir a Campanha 2013.

FENACREFI

# *Negociação foi adiada*

A primeira reunião de negociação entre dirigentes sindicais e federação das financeiras (Fenacrefi), que seria quinta 8, será remarcada para data a ser confirmada. A pauta dos trabalhadores foi entregue em 16 de julho.

SANTANDER

# América Latina exige respeito!

### *Ato internacional cobra do banco espanhol tratamento digno para trabalhadores*

Os trabalhadores do Santander realizaram jornada internacional de lutas nos países da América Latina onde o banco atua, na quarta 7, para denunciar desrespeito aos funcionários, pressão por metas abusivas, assédio moral e práticas antissindicais. O continente é responsável por 51% dos lucros do banco espanhol.

Na base do Sindicato, os atos ocorreram nas Casa 1, Casa 2, SP1 e SP2, onde foram bem recebidos pelos bancários. "O número de adoecidos e afastados por causa da sobrecarga de trabalho, do assédio moral e da cobrança por metas abusivas é cada vez maior. O banco tem extinguido postos de trabalho, sobrecarregando os remanescentes", afirma a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Os bancários latino-americanos também reivindicam acordo marco global, similar ao que têm os funcionários europeus.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5335*

FOTOS DE CAETANO RIBAS E LUCIANO PIVA

Protesto chega ao Casa 2

Maria Rosani no Casa 1

Manifestação também no SP1

CAMPANHA 2013

# O que gera tanto adoecimento?

***Bancários vão cobrar dos bancos mudança na rotina de cobrança por metas que só servem ao lucro, sem levar em conta o limite do ser humano***

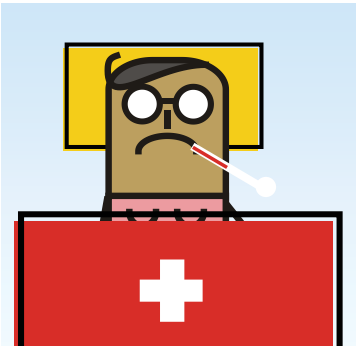
As condições de trabalho nos bancos, piores a cada ano, estão entre as principais preocupações dos bancários. As metas sempre mais abusivas, impostas pelo modo de gestão dessas instituições, agora são diárias, mudam de acordo com objetivos pouco claros da empresa. O resultado é uma legião de adoecidos em função do ritmo estressante de trabalho.

"Os bancos têm de explicar por que esse setor gera tanto adoecimento: prejuízo pessoal para os bancários e para toda a sociedade. Vamos cobrar medidas para resolver isso", afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares. "É inadmissível lucrarem tanto, mas devolverem ao país milhares de trabalhadores doentes, muitos incapacitados para o trabalho pelo resto da vida."

**METAS –** Para mudar esse absurdo quadro, o Comando Nacional dos Bancários vai exigir dos bancos, nas rodadas de negociação desta quinta e sexta-feira, o fim das metas diárias ou mensais. A proposta é que sejam semestrais com acompanhamento mensal, coletivas (não individuais) e estabelecidas com os trabalhadores.

Também será cobrado respeito à cláusula conquistada em 2011 e que prevê a proibição da publicação de listas (os "rankings") de performances no cumprimento de metas, usadas para pressionar e assediar os bancários.

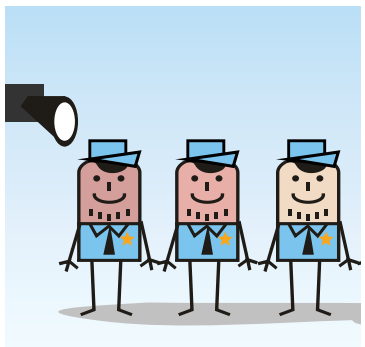
**ASSÉDIO –** A conquista do instrumento de combate ao assédio moral (de 2010) precisa ser aprimorada e os bancários querem que os bancos reduzam de até 60 dias para até 30 dias o prazo de apuração das denúncias apresentadas pelos sindicatos. Também reivindicam treinamento para os trabalhadores no combate ao assédio moral e solução para a questão das metas que são as geradoras do assédio.



**MAIS –** Os representantes dos bancários vão cobrar, entre outros pontos, plano de saúde para os aposentados, a efetiva implantação dos programas de reabilitação, e que os afastados por doença recebam, além da complementação salarial, os valores referentes aos vales e também à PLR.

# *Mais investimentos em nome da vida*

***Além de equipamentos para reduzir riscos a que estão expostos trabalhadores e clientes, Comando reivindica fim do porte de chaves pelos bancários***



O Comando Nacional dos Bancários quer que os bancos informem o que mudou nas agências das cidades onde o projeto piloto de segurança, conquistado pelos trabalhadores em 2012, está sendo implantado. As unidades estão em municípios próximos a Recife, no estado de Pernambuco, e o projeto prevê a instalação de uma série de equipamentos para reduzir os riscos a que estão expostos trabalhadores e clientes.

Mas uma das principais demandas da categoria, que estará em debate na rodada de negociação desta quinta e sexta-feira, é a proibição do porte de chaves pelos bancários. "O fato de muitos terem de levar para casa as chaves da agência ou do cofre deixa esses trabalhadores e suas famílias expostos a sequestros e extorsões. Isso tem de acabar", afirma o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo.

O Comando Nacional vai reforçar junto à Fenaban que a proibição de transporte de valores por bancários seja respeitada e que mais equipamentos de prevenção sejam instalados nas agências, além da assistência às vítimas de assaltos e sequestros. "Os bancos têm de investir mais em segurança, em nome da vida de bancários, vigilantes e clientes", completa o dirigente.

BANCOS PÚBLICOS

# Reuniões marcadas

***Empregados se reúnem com Caixa Federal nesta sexta 9. Reunião com Banco do Brasil no dia 14***

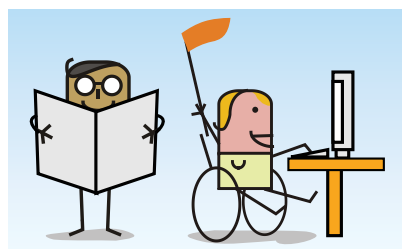
As reivindicações específicas para as questões de saúde e condições de trabalho dos empregados da Caixa e dos funcionários do Banco do Brasil serão discutidas em negociações com as respectivas direções dos bancos públicos.

A negociação com a Caixa ocorre sexta 9. Entre as reivindicações dos trabalhadores, aprovadas durante o 29º Conecef, estão a contratação de mais empregados e o fim dos descomissionamentos injustificados.

A reunião com o Banco do Brasil ocorre em 14 de agosto. Entre as exigências dos bancários, aprovadas também em congresso nacional, a ampliação do quadro de funcionários e que Cassi e Previ sejam para todos.

COMUNICAÇÃO

# *Leia nos veículos do Sindicato*



Os bancários devem se informar sobre as negociações destas quinta e sexta pelo *www.spbancarios.com.br*. O site traz sempre as notícias mais quentes da Campanha 2013.

Nesse período, em que os trabalhadores estão mobilizados, os boatos também correm soltos. Por isso, é importante que as informações sejam sempre procuradas nos veículos de comunicação do Sindicato. Além da *FB*, do site e do twitter (*@spbancarios*), este ano tem novidade: a fanpage do Sindicato no facebook (*facebook.com/spbancarios)*. Acesse e curta!

A categoria também pode se cadastrar pelo site para receber e-mails e torpedos.

## # vem pra luta vem!

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

**REAJUSTE SALARIAL**
11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

**PLR**
Três salários mais R$ 5.553,15

**PISO**
R$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

**VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ**
R$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

**ABONO-ASSIDUIDADE**
Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

**EMPREGO**
Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

**PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)** para todos os bancários

**AUXÍLIO-EDUCAÇÃO**
Pagamento para graduação e pós

**MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**
Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoece os bancários

**SEGURANÇA**
Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

**PAUTA GERAL**
Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

## PREVISÃO DO TEMPO

| qui | sex | sáb | dom | seg |
|---|---|---|---|---|
| Mín. 13°C | Mín. 15°C | Mín. 11°C | Mín. 10°C | Mín. 14°C |
| Máx. 28°C | Máx. 29°C | Máx. 23°C | Máx. 20°C | Máx. 26°C |

## PROGRAME-SE

### MARILYN NO PALCO

*Conexão Marilyn Monroe* é o nome da peça em cartaz no Teatro Gazeta (Avenida Paulista, 900) que os bancários sindicalizados podem assistir com desconto no fim de semana. O espetáculo ocorre sexta às 21h, sábado às 22h e domingo às 20h. Ingresso na bilheteria custa R$ 50 (sexta e domingo) e R$ 60 (sábado). Sócios e dependentes pagam R$ 35 e R$ 42, respectivamente.

### COPA SOCIETY

Inscreva-se para a VI Copa dos Bancários de Society de Osasco 2013. O jogo de abertura será no dia 5 de outubro e a finalíssima, em 7 de dezembro. Para viver todas as emoções do torneio o bancário não paga nada. A Copa será realizada nos campos do Metal Clube Osasco. Peça o pré-regulamento e a ficha de inscrição pelo *edsonpiva@spbancarios.com.br*.

### CORRIDA É DOMINGO

É neste domingo 11, a 18ª edição da Corrida Centro Histórico, com novo local de partida: a Praça da República. A largada será às 7h25 para as pessoas com deficiência visual e às 7h30 para os demais atletas. Com percurso de 9 km, o trajeto passa por cartões postais da cidade. A retirada dos kits dos atletas deve ser feita no local escolhido no ato da inscrição, uma das unidades das lojas Líquido, nos dias 8, 9 ou 10, das 10h às 18h. Boa corrida!

### SERTANEJO NO CAFÉ

O sertanejo de Fabiano Henrique & Alessandro invade o Grêmio Recreativo Café dos Bancários na sexta-feira 9. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, abre às 17h e o show começa às 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, quase em frente ao metrô São Bento. No dia 16 é a vez da Banda Ritz animar os convidados.

### FESTA DO CHOPE

A partir de segunda 12 é possível retirar convite para a 7ª Festa do Chope dos Bancários, em comemoração ao Dia do Bancário (28). A festa é dia 23, das 18h às 23h, na Quadra. As atrações não são poucas: DJ, pista de dança, comidinhas do Café dos Bancários, bateria da escola de samba Tom Maior e muita alegria da categoria! A entrada custa R$15 e é necessária a apresentação do convite e dá direito a uma caneca e chope ou refrigerante gratuito durante a festa.

TERCEIRIZAÇÃO

# Pressão contra o PL 4330

***Trabalhadores estão unidos contra projeto que regulamenta a fraude e precariza o emprego. Ato nacional reforçou que se a Câmara aprovar, o Brasil vai parar!***

Trabalhadores das mais diversas categorias deram um claro recado ao empresariado e ao Congresso na terça-feira 6: não aceitam o PL 4330 e que vão parar o país no dia 30 de agosto caso o projeto seja aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, onde deve ser apreciado entre os dias 13 e 14. O Dia Nacional de Luta contra o PL 4330, que regulamenta a terceirização fraudulenta, reuniu milhares nas ruas das capitais do país.

Em São Paulo, foram 3 mil em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Os portões da entidade patronal ficaram fechados durante a manifestação, que chegou a ocupar duas faixas da Avenida Paulista.

Segundo a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, as manifestações em todo o país foram uma "pequena" demonstração do que pode ocorrer caso o Legislativo aprove o projeto sem as mudanças no texto exigidas pelos trabalhadores. "Achamos que o Congresso Nacional tem de proteger a sociedade e não criar leis que a prejudiquem", disse.

O presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas, lembrou que o PL de autoria de Sandro Mabel (PMDB-GO) "tem como objetivo legalizar a interposição fraudulenta da mão de obra e deixar os trabalhadores sem direitos." E avisou: "Se o projeto for votado no dia 14, a classe trabalhadora vai ocupar o Congresso Nacional. E os trabalhadores vão parar o Brasil no dia 30 de agosto". Na data está marcada mobilização nacional pela pauta dos trabalhadores, que tem entre os itens a luta contra o PL 4330.

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

Ato do dia 6 em frente à Fiesp, na Paulista, reuniu 3 mil trabalhadores

**Calendário de luta –** A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, destaca que a luta da classe trabalhadora já conseguiu adiamentos na votação e a instalação de uma comissão quadripartite para debater mudanças no projeto. "O PL 4330 continua sendo negociado entre trabalhadores, empresários, parlamentares e governo federal. Queremos mudanças que garantam os direitos dos trabalhadores."

As reuniões da comissão se encerrariam no dia 5, mas como não houve consenso, mais um encontro foi marcado para a segunda-feira 12. Além disso, as centrais visitarão os gabinetes dos deputados nos dias 13 e 14.

"O projeto ameaça o emprego de todos os trabalhadores, principalmente da categoria bancária, portanto os bancários devem mandar e-mail para os deputados da CCJ pedindo voto contrário ao PL 4330", convoca Raquel.

Veja os deputados que compõem a CCJ no *migre.me/fGTCz*.

MARCIO